

EDITORIAL

ORGANIZAÇÕES E SUSTENTABILIDADE: ÁREA TEMÁTICA, NOVA APRESENTAÇÃO VISUAL DO PERIÓDICO, FOCO E ESCOPO DAS PUBLICAÇÕES

RAFAEL BORIM-DE-SOUZA

Editor-Chefe, Organizações e Sustentabilidade

Professor do Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Estadual de Londrina – PPGA/UEL, Brasil.

borim@uel.br

As relações entre organizações e sustentabilidade não obedecem padrão explicativo, não possuem uniformidade em seus integrantes, não são previsíveis quanto aos impactos que podem gerar, não esclarecem diretamente as demandas que visam atender, não são recorrentes nos seus recursos viabilizadores e, dentre tantas negativas, não são consensuais. É mais fácil descrever o que não é, onde não encontrar e como não viabilizar uma efetiva relação entre organizações e sustentabilidade. Como não há apenas um conceito e uma manifestação de organização e pelas múltiplas interpretações da sustentabilidade, é possível afirmar sem medo que tais oscilações conceituais são elevadas nas tentativas de investigá-las simultaneamente. Este cenário discursivo tão rico e confuso provoca esforços políticos, corporativos, governamentais e sociais que se reúnem em uma disputa incumbida de eleger a definição soberana de sustentabilidade para o capitalismo, bem como de orientar como as diferentes relações entre capitalismo e sustentabilidade devem ser abordadas, divulgadas e definidas. Este jogo semântico, político e ideológico sobre as, nas e das relações entre organizações e sustentabilidade também compõem esta área temática.

Nesta edição introduzimos uma nova apresentação visual para o periódico Organizações e Sustentabilidade. A aparência muda, mas os propósitos que fomentaram a criação da revista permanecem, de descrever, discutir, analisar, investigar e denunciar as diferentes relações que as organizações mantêm com a sustentabilidade, bem como as ecléticas afiliações que a sustentabilidade estabelece com as organizações. Tais conexões são, simultaneamente, novas, inovadoras, desafiadoras, polêmicas, mal interpretadas, enviesadas e criticadas. Neste cenário tão diverso, a comunidade acadêmica tem perguntado: quais dessas relações, afiliações e conexões compõem o foco e o escopo de publicação amparados pela revista? A resposta é simples: todas as relações, afiliações e conexões dedicadas a compreender e/ou desconstruir este contínuo entre organizações e sustentabilidade.

Por meio dos artigos publicados no periódico Organizações e Sustentabilidade, assumimos o compromisso de incentivar a pluralidade na definição e no debate sobre as organizações, bem como de promover a diversidade conceitual em discussões a respeito da sustentabilidade. O ecletismo epistemológico, teórico, metodológico e empírico providencia maior respeito ao pesquisado e ao pesquisador em suas respectivas concepções de homem, teoria, organizações, sociedade e sustentabilidade. Sobre as relações entre organizações e sustentabilidade, nos declaramos contrários a qualquer tentativa de patrulhamento ideológico, demarcação conceitual, alienação epistemológica e enraizamento paradigmático. Nesta revista, portanto, todas as vozes estão convidadas a construir, complementar e questionar os debates criadores e derivados das relações entre organizações e sustentabilidade.